

### **DISPLASIA COXOFEMURAL EM CÃES (DCF)**

A displasia coxofemoral (DCF) é uma das doenças ortopédicas mais comuns em cães, que acomete principalmente cães de médio e grande porte, independentemente do sexo.

Essa afecção é caracterizada como uma falha no desenvolvimento da articulação coxofemoral causado por uma incongruência (mal encaixe da cabeça do fêmur com o acetábulo), esta incongruência tem como causa fatores hereditários e ambientais, tais como; ganho de peso, rápido crescimento ou dieta nutricional excessiva, culminando com desgaste da cartilagem articular precoce.

O diagnóstico de DCF deve ser baseado no histórico do caso, nos sinais clínicos e alterações radiográficas. Durante o histórico do paciente displásico há relatos de dificuldade em levantar-se após períodos de descanso, intolerância ao exercício e claudicação, tais sinais iniciam-se entre quatro meses ou um ano de idade. Conforme o avançar da idade, os animais poderão apresentar dificuldade em realizar atividades como; levantar, caminhar, correr, saltar e subir escadas, sendo ainda mais difícil se expostos a lugares lisos e escorregadios.

O exame ortopédico faz parte do protocolo para se diagnosticar a doença, além de avaliar a possibilidade de frouxidão articular, através de 2 métodos mais conhecidos, como o teste de Bardens e Ortolani. No entanto, o diagnóstico definitivo só pode ser estabelecido através de avaliação radiográfica onde o animal deve estar anestesiado para um relaxamento e um posicionamento adequado.

O tratamento, conservativo ou cirúrgico de acordo com a severidade do quadro clínico, tem como objetivo reduzir a dor e estabelecer um melhor apoio dos membros do animal, dessa maneira o tratamento para DCF deve proteger a cartilagem articular e prevenir a aceleração da doença articular degenerativa (artrose). Cirúrgico ou conservativo indica-se também exercícios moderados como; caminhada, natação, controle de peso, evitar sobrecarga e associado a suplementação com ácidos graxos, ômega 3, condroprotetores como glucosamina e condroitina.

A melhor maneira de se identificar, diagnosticar e tratar animais com DCF é com o auxílio de um Médico Veterinário Especialista, ele poderá orientar e realizar o melhor tratamento, seja ele conservador ou cirúrgico.

Colaboração: Msc. Esp, Thales Bregadioli – Especialista em ortopedia e traumatologia